
[Florestas da Ásia se perdem em favor de mercado de produtos para animais domésticos](#)

Às vezes ocultas, ignoradas ou desconhecidas, as causas subjacentes do desmatamento são múltiplas e variadas. E até estranhas.

Talvez muitas pessoas estão bastante familiarizadas com a idéia de que o consumo excessivo em países de alta renda constitui uma das principais causas subjacentes do desmatamento, mas não estão tão familiarizadas com o fato de que os padrões de consumo das mascotes britânicas compartilham a responsabilidade pelo desaparecimento das florestas da Ásia.

De acordo com o The Guardian (1) um novo estudo para o Departamento Britânico de Alimentos e Assuntos Rurais (Defra) – Mapeamento e Entendimento do Uso do Óleo de Dendê no Reino Unido (2) – informa que a Grã Bretanha importa mais de meio milhão de toneladas de óleo de dendê ao ano, mas importa ainda mais alimento produzido com o caroço do dendê – um lucrativo subproduto da produção do óleo de dendê. O óleo de dendê provém do fruto do dendezeiro, enquanto que o alimento produzido com o caroço provém das nozes do dendezeiro. A Grã Bretanha importa cinco vezes mais caroço da Indonésia do que óleo de dendê e mais de um décimo de todos os alimentos produzidos com o caroço do dendezeiro do mundo, principalmente para alimentação de animais.

“Os gatos, cães, vacas, porcos e até os peixes dourados britânicos estão ajudando a destruir as florestas tropicais do sueste da Ásia”, diz o The Guardian, apontando para os fabricantes de alimentos para animais AB Agri, de propriedade da Associated British Foods, e a BOCM Pauls, além do comerciante de mercadorias ED&F Man como principais atores.

O dendezeiro é principalmente cultivado em plantações em grande escala. A Malásia e a Indonésia têm virado os maiores produtores e exportadores de óleo de dendê. Nesses países, a expansão das plantações industriais de dendezeiros que cobrem milhões de hectares têm dizimado florestas e invadiram territórios de comunidades indígenas (ver Boletim 134 do WRM).

O negócio do dendezeiro também tem muito impacto no meio ambiente em decorrência dos vários milhões de toneladas de resíduos sólidos do óleo, fibra de palma e cascas que causa, bem como outros vários milhões de toneladas de efluente da fábrica de óleo de dendê, uma mistura poluída de cascas esmagadas, água e resíduos de gordura que têm um impacto negativo sobre os ecossistemas aquáticos. Além disso, a maioria do cultivo para óleo de dendê precisa do uso de pesticidas baseados em petróleo, herbicidas e fertilizantes, poluindo assim não apenas em nível local, mas contribuindo também com as emissões de gás de efeito estufa. (3)

Um cachorro mediano tem aproximadamente duas vezes a pegada ecológica de um Toyota Land Cruiser, dizem Robert e Brenda Vale da Nova Zelândia (4). (Uma pegada ecológica é a quantidade média de terra e o mar necessária para criar um produto e depois absorver seu resíduo).

Não se trata de esfomear as mascotes, mas de refletir sobre como as mascotes nos países ricos têm virado outro nicho do mercado onde os custos ambientais do consumo (excessivo) estão ocultos

e as grandes corporações colhem lucros incalculáveis.

(1) “UK animal feed helping to destroy Asian rainforest, study shows” (Estudo mostra que a alimentação de animais no Reino Unido ajuda a destruir as florestas tropicais da Ásia), Fred Pearce, The Guardian, <http://www.guardian.co.uk/environment/2011/may/09/pet-food-asian-rainforest>

(2) “Mapping and Understanding UK Palm Oil Use” (Mapeamento e entendimento do uso do óleo de dendê), Proforest, abril de

2011, http://randd.defra.gov.uk/Document.aspx?Document=EV0459_10154_FRA.pdf

(3) “Why is oil palm replacing tropical rainforests? Why are biofuels fueling deforestation?” (Por que os dendezeiros estão substituindo as florestas tropicais? Por que os biocombustíveis estão incentivando o desmatamento?), Rhett A. Butler, mongabay.com, abril de

2006, http://news.mongabay.com/2006/0425-oil_palm.html

(4) “The environmental impact of pet food” (O impacto ambiental do alimento para mascotes), Nina Shen Rastogi, 2010, <http://www.slate.com/id/2244902/>